Aula 06 - Strings

Leonardo Anjoletto Ferreira

Assuntos

- Char e strings
- Matrizes e ponteiros
- string.h : funções para strings

Char e strings

Um detalhe importante do C é que o char em geral segue a tabela ASCII, permitindo apenas 256 caracteres diferentes, incluindo letras minúsculas, maiúsculas, números, símbolos e caracteres de controle, por exemplo o \n .

Char e strings

A representação de string e char é diferente em C:

- 'A' é um character que contém a letra A
- "A" é uma string que contem 2 caracteres, a letra A e um NULL (\0) no final

Em C, toda string é terminada pelo caracter nulo (primeiro caracter da tabela ASCII)

Char e strings

Se toda string é terminada por um caracter nulo, então a string "Hello world" tem 12 caracteres.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
'H'	'e'	'l'	'l'	'o'	7 7	'w'	'o'	'r'	'1'	'd'	'\0'

Matrizes e ponteiros

Se uma string é um array de char , então uma matriz de char é um array de strings

```
// 12 arrays de até 9 caracteres e 1 NULL
char meses[12][10];

strcpy(meses[0], "Janeiro"); // strcpy copia string do segundo
strcpy(meses[1], "Fevereiro");// argumento para o primeiro
...
strcpy(meses[11], "Dezembro");
```

Matrizes e ponteiros

Ou podemos fazer um ponteiro para um array de char:

```
char *meses[12]; // 12 ponteiros de caracter

meses[0] = "Janeiro"; // não precisamos do strcpy
meses[1] = "Fevereiro"; // pois apontamos para a string
...
meses[11] = "Dezembro";
```

Funções com strings

- C possui o string.h que implementa algumas funções (por volta de 20) para trabalhar com strings.
- Além de algumas funções de entrada e saída de dados voltadas para strings

Leitura de strings

- scanf("%s", &var) : recebe o que foi digitado até o primeiro caracter em branco e armazena em var .
- O problema do scanf é o critério usado para descobrir onde a string termina, podendo ser um caracter em branco ou quebra de linha. Para resolver isso, podemos usar scanf("%[^\n]s", &var)

Leitura de strings

- gets(var) : recebe a string digitada e armazena em var .
- Não é mais usado por problema de gerenciamento de memória: sendo uma string um array de caracteres que ocupa um espaço contíguo na memória, se a string digitada for maior do que o espaço reservado para a string, gets pode sobrescrever nos espaços seguintes...

Leitura de strings

- fgets(var, n, stdin): recebe n caracteres de stdin e armazena em var.
- Problema: se a string digitada for maior que n , o resto da string é descartada.

Exibição de strings

- printf("%s", var) : exibe o conteúdo de var como uma string. Permite que mais do que uma string seja exibida no mesmo comando.
- puts(var) : exibe o conteúdo de var como uma string e adiciona um caracter de quebra de linha ao final

• int strlen(char *): percorre uma string até encontrar o caracter \0 e retorna a quantidade de caracteres encontrados.

```
char *str = "Hello, world!";
int len = strlen(str);
for(int i=0; i<len; i++)
    printf("%c", str[i]);

char *str = "Hello, world!";
for(int i=0; i<strlen(str); i++)
    printf("%c", str[i]);</pre>
```

Qual a diferença?

```
char *str = "Hello, world!";
int len = strlen(str);
for(int i=0; i<len; i++)
    printf("%c", str[i]);</pre>
```

No primeiro caso, o tamanho da string é calculado apenas uma vez e usado no loop.

```
char *str = "Hello, world!";
for(int i=0; i<strlen(str); i++)
    printf("%c", str[i]);</pre>
```

No segundo caso, o comprimento da string é calculada a cada passo do loop. Sendo que strlen também é um loop, temos um loop dentro de um outro loop.

Portanto, o primeiro código tem desempenho melhor que o segundo e escala melhor que o segundo conforme o tamanho da string.

Isto se aplica para C, para outras linguagens devemos ver a documentação da linguagem.

- char* strcpy(char*, char*) : copia a segunda string no endereço da primeira
- char* strcat(char*, char*): concatena a segunda string com a primeira
- int strcmp(char*, char*) : compara as duas strings retornando:
 - o o se forem iguais
 - >0 se o primeiro caracter diferente estiver na segunda string
 - o <0 se o primeiro caracter diferente estiver na primeira</p>

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(){
  char str[12] = "Hello world";
  char str2[12] = {
     'H', 'e', 'l', 'l', 'o', ' ',
     'w', 'o', 'r', 'l', 'd', NULL};
  int r = strcmp(str, str2);
  printf("%d\n", r);
```

- char* strupr(char*) : converte a string para caracteres em maiúsculo
- char* strlwr(char*) : converte a string para caracteres em minúsculo
- int atoi(const char *str) : converte str para um int
- float atof(const char *str): converte str para float (depende de stdlib.h)

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>

int main(){
    char *c = "1";
    int i = atoi(c);
    double f = atof(c);
    printf("%d\n%f\n", i, f);
}
```

- int sprintf(char *s, const char *format, ...) : escreve a string formatada na string s
- int sscanf(const char *s, const char *format, ...): armazena a string formatada em s
- char* strtok(char *s, cons char *delim) : retorna a string s particionada até o delimitador delim

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(){
  int dia = 1;
  int mes = 10;
  int ano = 2022;
  char str[11];
  sprintf(str, "%02d/%02d/%04d", dia, mes, ano);
  printf("%s\n", str);
```

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main(){
  int dia, mes, ano;
  char str[11] = "01/10/2022";
  printf("%s\n", str);
  sscanf(str, "%02d/%02d/%04d", &dia, &mes, &ano);
  printf("%d %d %d\n", dia, mes, ano);
```

Existem mais funções em string.h , mas não vamos passar por todas...